

## Sistema viário acelera o projeto Narandiba

A construção da av. Edgard Santos, com 2,4 km de extensão, ligando a BR-324 à av. Paralela, inaugurada dia 10 último, e na qual foram aplicados investimentos da ordem de Cr\$ 17 milhões, ensejou ao governo estadual implantar o eixo básico do sistema viário do Projeto Urbanístico Integrado Narandiba, um dos três grandes empreendimentos do gênero que a Cedurb-Cia. Estadual de Desenvolvimento Urbano, vinculado à Secretaria do Saneamento e Desenvolvimento Urbano, vem executando em Salvador. O projeto Narandiba — segundo o economista Herbert Frank, presidente da Cedurb — constitui-se, hoje, no maior projeto de desenvolvimento urbano em implantação no país.

A av. Edgard Santos foi construída em pista dupla, pavimentada, drenada e urbanizada, passando a beneficiar, de imediato, os bairros de Cabula, Beiru, Dois Irmãos, Engomadeira e Saboeiro, nos quais estão situados diversos conjuntos habitacionais, entre eles, o Cabula IV e o Inocoop I, executados, e Saboeiro, Doron e Inocoop II, a executar, com um total de seis mil unidades.

Também estão instalados, e em fase de execução, na mesma área, o Complexo Educacional de Narandiba, abrangendo os centros de Ensino Supletivo, de Treinamento de Recursos Humanos e Integrados de Educação, Social Urbano, Centro de Abastecimento Alimentar e Hospital Roberto Santos. No setor da habitação popular, destaca-se o Campus Experimental de Narandiba, com 52 unidades pré-fabricadas, visando a atender à demanda habitacional através de processos construtivos e materiais não tradicionais.

O Campus Experimental de Narandiba foi inaugurado em março deste ano, por ocasião da realização, em Salvador, do Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional, o qual se propôs a mostrar aos técnicos e empresários que participaram do evento, as novas técnicas da construção pré-fabricada e possibilidades de sua aplicação em todo o país, especialmente nos grandes centros urbanos.

Explica o presidente da Cedurb, Herbert Frank, que todo o conjunto está sendo habitado, em fase experimental, e simultaneamente a empresa vem realizando pesquisas para conhecer as vantagens e



Herbert Frank,  
presidente  
da Cedurb

desvantagens da habitação, distribuindo a população em pequenos conjuntos com grandes áreas de lazer, como acontece no campus de Narandiba.

### PROJETO NARANDIBA

Através do desenvolvimento econômico e da explosão demográfica registrados na RMS-Região Metropolitana de Salvador, o governador Roberto Santos identificou como objetivos prioritários ligados ao processo de desenvolvimento urbano: a) a minimização do déficit habitacional, b) a recuperação de áreas em condições subnormais, c) a implantação de equipamentos metropolitanos necessários à realização individual e ao desenvolvimento social.

No sentido de racionalizar a atuação para o atendimento de tais objetivos, a Cedurb desenvolveu estudos de micro e macro-abrangências, com o intuito de selecionar áreas que, segundo suas vocações, fossem compatíveis para efetivar as determinações das tendências naturais de expansão de Salvador e sua região metropolitana, detectadas através de planejamentos globais.

Ao ser elaborado o projeto Narandiba, levou-se em consideração, entre outras diretrizes, que, no planejamento, a filosofia de atuação a ser adotada deveria visar ao atendimento de fatores da realidade que impõem esquemas compatíveis com a velocidade em que se processa a dinâmica urbana.

O déficit habitacional com todas as

suas implicações e o alto grau crescente do mesmo, a escassez de áreas disponíveis e elementos que provocam essa disponibilidade são alguns fatores que impulsionam a premente preservação de grandes glebas, estrategicamente situadas para que em tempo hábil, se possa atender àquela demanda.

A alocação de equipamentos metropolitanos e unidades urbanísticas de habitação deve visar a uma racionalização no lançamento de todo um sistema de infra-estrutura, sem que isso traduza uma provocação à valorização de terras e, conseqüentemente, uma especulação imobiliária — enfatiza o plano diretor do Projeto Narandiba.

Esclarece, ainda, que, de acordo com essa filosofia e através da predeterminação de áreas para a implantação dos equipamentos urbanos, levando-se em conta a sua situação climática e posição geométrica em relação aos pólos de atração, foi selecionada a área de Narandiba para a construção desses empreendimentos, onde já habitavam, de maneira espontânea, cerca de 20 mil pessoas desprovidas de qualquer infra-estrutura urbana básica.

### ESTRATÉGIA

Conhecidos os objetivos, estabeleceu-se o plano de atuação, no qual foi montado um esquema de intervenção com base nas seguintes ações: plano urbanístico básico, trabalho de ação social, programa de implementação e/ou investimentos, e efetivação.

Dentro do plano urbanístico, através de processo licitatório, foi contratada uma firma de consultoria para desenvolver, em fase final, o planejamento físico da área, buscando sua integração total com a RMS e de todas as unidades a serem alocadas na área do projeto em si.

No que concerne ao trabalho de ação social, levou-se em consideração a existência de aproximadamente 20 mil pessoas existentes na área, e para que a estratégia de intervenção do projeto Narandiba tivesse toda sua eficácia e seus princípios sociais fossem atendidos, organizou-se um trabalho para a conscientização dessa população, a fim de que minimizasse as tensões que pudessem



Herculano de 12 m para 14 m, implantação de 980 m de galerias pluviais (diâmetros variáveis entre 30 cm e 120 cm), 3.500 m<sup>2</sup> de calçadas, 700 m de meio-fio, 1.700 m de muros de arrimo, além de serviços complementares como aterro com barro (18 mil m<sup>3</sup>), sub-base (4.590 m<sup>2</sup>), macadame (4.200 m<sup>2</sup>) e concreto usinado (4.200 m<sup>3</sup>).

O acesso pelo lado norte (Cabanga) exigiu a demolição, por implosão, do antigo edifício-sede do Detran, além de várias desapropriações. Este acesso será constituído por seis faixas de rolamento com 3,5 m de largura, reduzindo a cabeceira da ponte para quatro faixas, permanecendo, entretanto, com a mesma largura total das seis faixas. Sua construção exigiu 25 mil m<sup>3</sup> de aterro com barro; 4.500 m<sup>2</sup> de sub-base; 4.500 m<sup>2</sup> de macadame; 4.500 m<sup>3</sup> de concreto usinado, além de obras de galerias pluviais, meio-fio com linha d'água, calçadas, muro de arrimo, ajardinamento e desapropriações, ao custo total de Cr\$ 9,5 milhões.

O sistema de iluminação da obra será dos mais modernos; prevendo a instalação de lâmpadas a vapor de mercúrio de cor corrigida, de 400 watts. A luminária empregada é do tipo X-19, com equipamento auxiliar incorporado e de alto fator de potência. O sistema utilizará postes metálicos de 8 m, de forma curva, espaçados de 40 m, de cada lado da ponte,

em disposição bilateral alternada. A alimentação elétrica subterrânea ficará sob as placas dos passeios. A nova ponte terá sinalização náutica, implantada em atendimento às normas estabelecidas pela Marinha. O sistema de iluminação completo está orçado em Cr\$ 500 mil, o que eleva para Cr\$ 80 milhões o valor histórico da obra, incluindo todas as despesas de sua construção.

#### VISITA AO CANTEIRO

No último dia 9, o prefeito Antonio Farias, o secretário de Viação e Obras, eng. Gabriel Costa Bacelar e autoridades municipais e estaduais estiveram visitando o canteiro de obras, a convite da empreiteira. Ela explicou como o cronograma dos trabalhos vem sendo obedecido.

O prefeito afirmou que pretende inaugurar a ponte até o dia 20 de dezembro (a data ainda não foi confirmada). Quando for aberta ao tráfego, ela representará a conclusão do traçado da primeira perimetral do Recife, iniciada com a av. Agamenon Magalhães, e prolongada com a ponte sobre a Ilha Joana Bezerra e o elevado da Cabanga. No conjunto de obras construídas na atual administração, incluindo-se serviços de ajardinamento e desapropriações, foram investidos mais de Cr\$ 500 milhões, de recursos próprios, a preços de hoje.

# PROJETOS DE ENGENHARIA:

- TRANSPORTES

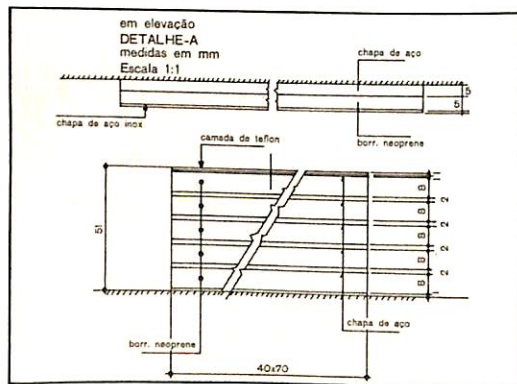
---

- SONDAGENS GEOLÓGICAS

---

- ESTUDOS GEOTÉCNICOS

## A solução que a técnica e a pesquisa oferecem a V. através da RALL



### APARELHOS DE APOIO

Para pontes, viadutos e edifícios

● Neoprene ● Aço inox ● Aço carbono ● Teflon

4 materiais nobres unidos pelo "KNOW-HOW" da RALL para a segurança do nosso desenvolvimento

# RALL

### INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Km 14 da BR-101 - Paulista - PE - Fone: 429-0073

REPRESENTANTE: Salvador - Antonio Carlos Lordelo

Av. Estados Unidos, 1 - s/202 - Fone: 242-1971 - Salvador-BA



# CONPROL

Endereços:

#### Recife:

Rua Demócrito de Souza

Filho, 490

Fone: 227-2910

#### Olinda:

Av. Agamenon Magalhães, 680

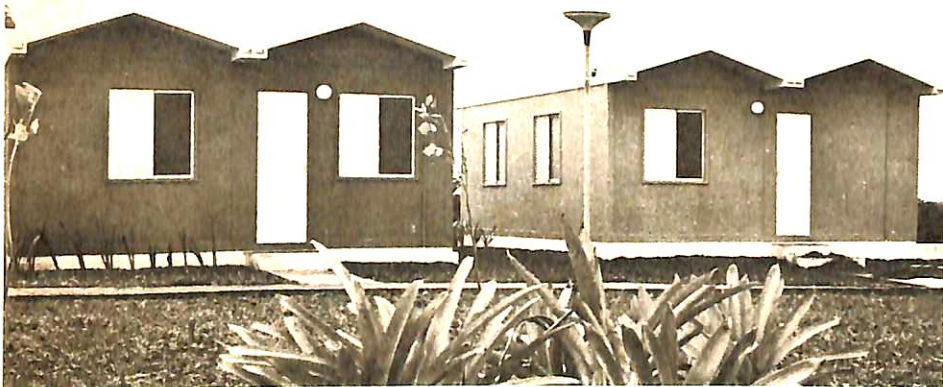
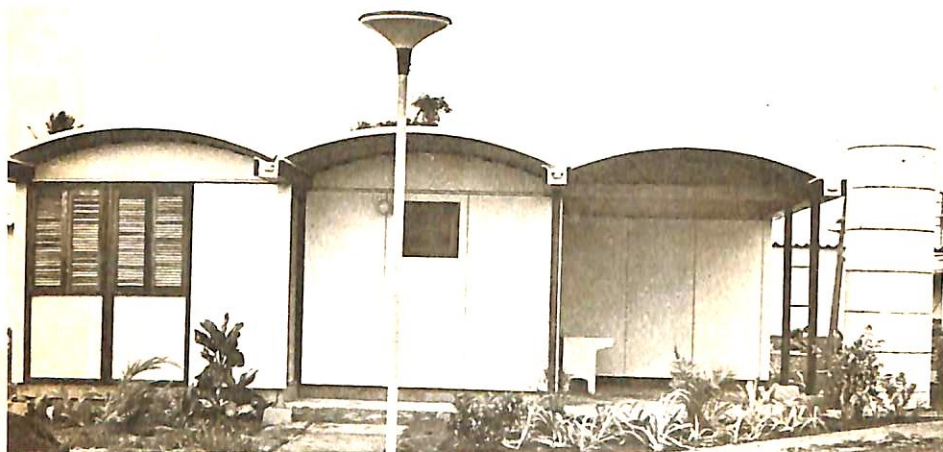
Fone: 429-1585

#### Aracaju:

Rua Sta. Luzia, 590

Fone: 222-9604





O campus de Narandiba está contribuindo para o aprimoramento de vários sistemas construtivos

ser geradas e que colhesse subsídios para o escalonamento de prioridades de benefícios a serem oferecidos àquelas famílias.

Com vistas ao programa de implementação e/ou investimentos, foi elaborado um processo simultâneo com o desenvolvimento do Plano Urbanístico Básico em que a Cedurb armou-se de esforços para efetivar as atividades de respaldo para a fase de implementação.

À medida que as proposições de plano sugeriam metas prioritárias de intervenção, foi montado cuidadoso cronograma de ação para definir o grau de investimento exigido em cada etapa.

Objetivada a implementação e estabelecidas as etapas, foram desenvolvidos os processos de aquisição de áreas, levantamento de recursos e programados os meios para a elaboração de projetos e execução das obras.

A efetivação vem se dando através da polarização dos órgãos afetos ao projeto, para que, segundo aquelas diretrizes, sua realização fosse promovida sem impasse, paralelamente à elaboração dos detalhes finais do plano básico.

#### OBRAS CONCLUÍDAS

Até o momento, estão concluídas, dentro do projeto Narandiba, as seguintes obras: Campus Experimental de Narandiba, com 52 unidades pré-fabricadas, exigindo investimento de Cr\$ 8 milhões; conjunto habitacional D. Jerônimo, com 554 unidades; conjunto habitacional Cabula IV, com 256 unidades e dotado de toda a infraestrutura urbana, onde foram investidos Cr\$ 38 milhões; conjunto habitacional Cabula II, com 254 unidades, para população de baixa renda, com investimento de Cr\$ 37 milhões; sistema de abastecimento de água, beneficiando as populações de Beiru, Engomadeira, Dois Irmãos e Saboeiro, e ainda o sistema viário da zona norte, av. Edgard Santos e uma praça de esportes em Engomadeira.

Em fase de execução, encontram-se as obras do Centro Social Urbano, que deverá absorver recursos de Cr\$ 9 milhões; conjunto habitacional Cabula VI, com 2.016 unidades, com investimento de Cr\$ 276 milhões; Centro de Ensino Supletivo, com capacidade para atender a oito mil alunos, diariamente, e área construída de 8.192 m<sup>2</sup> e investimento de Cr\$ 46 milhões; Hospital Roberto Santos, com 360 leitos em sua primeira etapa, e na fase seguinte, 1.200 leitos, devendo absorver recursos de Cr\$ 305 milhões; Centro de Treinamento de Recursos Humanos, com capacidade para atender mais de dois mil estagiários, com investimento de Cr\$ 27 milhões; Centro Integrado de Educação, com investimento de Cr\$ 31 milhões; Centro de Recepção e Triagem de Menores, com investimento de Cr\$ 60 milhões; Centro Vicinal de Beiru, abrangendo posto de saúde, delegacia de polícia e praça, com investimento de Cr\$ 12 milhões, e no bairro de Saboeiro, construção de uma capela e um posto de saúde.

Estão licitadas as obras do Centro de Abastecimento Alimentar, a Unidade de Vizinhança de Saboeiro e o Posto de Saúde de Engomadeira.

Em projeto, unidades de vizinhança de Doron, com capacidade para 1.500 unidades habitacionais; em Beiru, uma creche e uma escola de primeiro grau; e em Saboeiro, um complexo educacional, um centro de comércio e serviço, um conjunto habitacional popular e outro destinado à Polícia Militar.